

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST2M202 e HIST2M203

1 Qual o significado da abertura dos portos para a Colônia brasileira?

2 Em que medida a Revolução de 1817, em Pernambuco, pode ser considerada uma tentativa de emancipação política do Brasil?

3 Qual o significado dos Tratados de 1810 para a Inglaterra e para o Brasil?

4 Por que o Alvará de Liberdade Industrial não se concretizou?

5 Enquanto isso, os preparativos para o embarque prosseguiram mais ou menos lentamente. Mas a notícia de que Junot chegava a Abrantes apressou os responsáveis pela operação. D. João hesitava ainda e suas últimas vacilações foram vencidas por Strangford, que voltara a Lisboa e o convencera da necessidade de partir para o Brasil. Em 29 de novembro saiu a frota, levando a Família Real, inclusive a Rainha D. Maria I, vários milhares de pessoas, papéis de Estado, tesouros da Coroa e outros bens avaliados em 80 milhões de cruzados. No dia 30, Junot entrava em Lisboa.

(PANTALEÃO, Olga. *A presença inglesa*.

Apud HOLANDA, Sérgio Buarque de.

História Geral da Civilização Brasileira.

Tomo II, 1.º vol., Difel, p. 64 a 69.)

1 Por que a elite brasileira pressionou D. João para que ele jurasse a Constituição portuguesa?

2 De que maneira os constituintes brasileiros foram recebidos nas Cortes de Lisboa?

3 Quais eram os interesses das cortes portuguesas durante a Revolução do Porto?

4 Compare a independência do Brasil com a independência da América Latina.

“A difusão e o conseqüente desenvolvimento de Lojas com fins políticos na França e em outros países absolutistas é uma resposta ao *status quo*. Com efeito, os princípios ideológicos maçônicos, correspondentes à ideologia liberal individualista, vão definir os

A partir do texto e de seus conhecimentos, diga qual a conjuntura europeia na qual se insere o episódio acima.

6 A transferência da Família Real portuguesa para o Brasil deu-se numa conjuntura em que Portugal atravessava grave crise econômica. Diante desse quadro **não** podemos afirmar que

a) o Tratado de Comércio e Navegação favoreceu a burguesia mercantil lusa ao estabelecer tarifas preferenciais de 15% para seus produtos nos portos brasileiros.

b) o Tratado de Aliança e Amizade determinava a extinção gradual do tráfico negreiro para o Brasil.

c) a Revolução do Porto de 1820 objetivava o retorno da Corte Joanina e a limitação dos poderes reais por uma Constituição.

d) os tratados assinados com a Inglaterra inauguravam o início da preponderância inglesa no Brasil.

e) aos súditos ingleses era permitida a liberdade de religião.

7 (PUC-RIO) – À exceção de uma, as alternativas a seguir apresentam de modo

interesses da burguesia em ascensão. Eis por que a maçonaria é adotada e aceita por todos os que não querem passar por reacionários em fins do século XVIII e princípios do XIX.”

(BARRETO, Célia de Barros. *Ação das Sociedades Secretas*, **apud** HOLANDA,

Sérgio Buarque de. *História Geral da Civilização Brasileira*. Difel, tomo II, vol. 1, pp. 192-193 e 203-205)

5 Em relação ao texto, esclareça

a) em que contexto histórico insere-se a ação da maçonaria.

b) quais são as forças reacionárias a que o texto se refere.

6 A independência política do Brasil manteve a estrutura colonial _____ e a dependência econômica da _____. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

correto algumas das transformações culturais e científicas promovidas pelo governo joanino (1808-1821), durante a permanência da Corte portuguesa no Brasil. Assinale-a.

a) Ainda que tivessem sido criados a Imprensa Régia e o primeiro jornal do Brasil, a existência da censura e a ação da Intendência Geral de Polícia coibiram com sucesso a difusão de ideias contrárias ao governo joanino.

b) Pouco depois de chegar ao Brasil, D. João fundou o Real Horto (o Jardim Botânico do Rio de Janeiro), onde foram aclimatadas e introduzidas novas espécies vegetais.

c) Logo após a elevação do Brasil à categoria de Reino-Unido a Portugal e Algarves, o príncipe-regente autorizou a vinda da Missão Artística Francesa, chefiada por Joaquim Lebreton, da qual faziam parte artistas como Jean Baptiste Debret.

d) Com o acervo trazido do velho Reino, foi criada a Biblioteca Real, origem da atual Biblioteca Nacional.

e) Chegaram à América Portuguesa cientistas e viajantes estrangeiros, como o zoólogo Spix, o botânico Martius e o naturalista Saint-Hilaire, que percorreram o território realizando inventários de comunidades, da geografia, da fauna e da flora.

a) escravista – Inglaterra

b) mercantilista – França

c) liberal – Inglaterra

d) patriarcal – Espanha

e) latifundiária – França

7 (UNESP) – A respeito da independência do Brasil, pode-se afirmar que

a) consubstanciou os ideais propostos na Confederação do Equador.

b) instituiu a monarquia como forma de governo, a partir de amplo movimento popular.

c) propôs, a partir das ideias liberais das elites políticas, a extinção do tráfico de escravos, contrariando os interesses da Inglaterra.

d) provocou, a partir da Constituição de 1824, profundas transformações nas estruturas econômicas e sociais do País.

e) implicou na adoção da forma monárquica de governo e preservou os interesses básicos dos proprietários de terras e de escravos.

- 1 O que foi a Guerra de Independência?
- 2 Por que D. Pedro I dissolveu a Assembleia Constituinte de 1823?
- 3 O que foi a Confederação do Equador?
- 4 Comente as diferenças entre a Constituição Imperial e o projeto de Antônio Carlos de Andrada.

“Não é preciso, brasileiros, n’este momento fazer a enumeração dos nefandos procedimentos do imperador, nem das desgraças que acarretamos sobre nossas cabeças por haveremos escolhido, enganados, ou preocupados, tal sistema de governo e tal chefe do poder executivo! Vós todos, e todo o mundo que os têm observado, os conhecem e enumeram; porém, conquanto estivessem prevenidos na expectativa de males, nunca a ninguém podia passar pela ideia, talvez como possibilidade, que o imperador havia trair-nos, e abandonar-nos ao capricho de nossos sangrentos e implacáveis inimigos lusitanos no momento em que teve notícia de estar fazendo-se à vela a expedição, invasora! E é crível que não fosse preparada de acordo com ele? É possível, mas não provável.”

(Apud PESSOA, Reynaldo Carneiro. *A Ideia Republicana no Brasil através dos Documentos*. São Paulo, Alfa-Ômega, 1973. pp.14-16)

- 5 O texto é um trecho do Manifesto de um importante movimento que ocorreu no Brasil em 1824.
- a) Identifique o movimento.
- b) Qual característica o texto deixa evidente?

- 6 A Constituição Imperial brasileira de 25 de março de 1824 estabeleceu _____ poderes; voto _____, masculino, _____ e Igreja subordinada ao Estado. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.
- a) três – universal – secreto
- b) cinco – livre – aberto
- c) quatro – censitário – aberto
- d) dois – censitário – secreto
- e) quatro – livre – secreto

7 (UNESP) – “O trabalho é incessante. Aqui uma chusma [grupo] de pretos, seminus, cada qual levando à cabeça seu saco de café, e conduzidos à frente por um que dança e canta ao ritmo do chocalho ou batendo dois ferros um contra o outro, na cadência de monótonas estrofes a que todos fazem eco; dois mais carregam no ombro pesado tonel de vinho [...], entoando a cada passo melancólica cantilena; além, um segundo grupo transporta fardos de sal, sem mais roupa que uma tanga e, indiferentes ao peso como ao calor, apostam corrida gritando a pleno pulmão. Acorrentados uns aos outros, aparecem seis outros com balde d’água à cabeça. São criminosos empregados em trabalhos públicos, também vão cantando em cadência...”

(Ernest Ebel.

O Rio de Janeiro e seus arredores em 1824.)

O texto, escrito pelo viajante Ernest Ebel, exprime

a) a presença de um número significativo de negros na sociedade brasileira da época e as tarefas cotidianas que, como escravos, eram obrigados a realizar.

missos assumidos com a Inglaterra no sentido de extinguir o tráfico negreiro, a derrota na Guerra da Cisplatina, o fechamento do Banco do Brasil, o assassinato de Líbero Badaró em dezembro de 1830, as repercussões da Revolução de 1830, a Noite das Garrafadas e a nomeação do gabinete conservador levaram D. Pedro a(à) _____ em 7 de abril de 1831.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna acima.

- a) fugir do Brasil
- b) revolução
- c) guerra civil
- d) abdicação
- e) loucura

7 Com a abdicação do imperador D. Pedro I em 1831, o fracasso do primeiro reinado tomou corpo. Com relação a isso, considere os fatos a seguir:

I. A imigração europeia para o Brasil ocorrida nesse período.

- b) o estado de rebelião dos escravos brasileiros, coagidos a um trabalho extenuante sob os olhos dos senhores e permanentemente acorrentados.
- c) uma visão positiva e otimista da sociedade dos trópicos, em que o trabalho é acompanhado pela música e pela dança.
- d) o ritmo do trabalho urbano determinado pelas imposições do processo de industrialização que se iniciava na cidade do Rio de Janeiro.
- e) a ineficácia da mão de obra escrava no trabalho urbano, quando comparada com a produtividade do trabalho assalariado.

8 (ESPM) – “Frei Joaquim do Amor Divino Rabelo Caneca, carmelita de origem humilde, teve importante atuação como líder popular e como jornalista político do ‘Tifis’ pernambucano. Já no primeiro número do jornal, Frei Caneca denunciava o despotismo do poder central e conclamava o povo à luta. Considerava a Constituição contrária à liberdade, independência e direitos do Brasil. No que se refere à centralização visava a desligar as províncias entre si e fazê-las todas dependentes do governo Executivo.”

(Francisco Alencar.

História da Sociedade Brasileira)

Essas opiniões do Frei Caneca, expostas no texto anterior, influenciaram:

- a) A Revolução Pernambucana de 1817.
- b) A Guerra dos Mascates.
- c) A Confederação do Equador.
- d) A Sabinada.
- e) A Revolução Praieira.

II. A eclosão da guerra na Província Cisplatina (1825-1828) contra as Províncias Argentinas, a qual consumiu recursos do Estado em formação, e cujo principal resultado foi a criação da República Oriental do Uruguai, em 1828.

III. A indisposição do Imperador nas negociações com os deputados das Províncias do Brasil, que levou ao fechamento da Assembleia Constituinte, em 12 de novembro de 1823, e à imposição de uma carta constitucional em 1824.

IV. A queda do gabinete dos Andradas, que levou o Imperador a se cercar de inúmeros portugueses, egressos de Portugal ainda ao tempo do governo de D. João VI.

Tiveram influência direta no desfecho do primeiro reinado os fatos apresentados em:

- a) I, III e IV somente.
- b) III e IV somente.
- c) II, III e IV somente.
- d) I, II e III somente.
- e) I e II somente.

- 1 O que foi a Noite das Garrafadas?
- 2 Quais foram os efeitos da Guerra da Cisplatina para o Brasil?
- 3 O que foi a crise econômico-financeira do I Reinado?
- 4 Por que a abdicação consolidou a independência brasileira?
- “A história do Primeiro Reinado não é mais que o longo desfilar de choques entre o poder absoluto do imperador e os nativistas.”
- (PRADO JÚNIOR, Caio. *Evolução Política do Brasil*. 13.^a ed., Brasiliense, p. 57)

- 5 A partir do texto e de seus conhecimentos, identifique os choques entre o imperador e os nativistas quanto às posições políticas.
- 6 A crise interna decorrente do declínio da lavoura adicional, o absolutismo, os compro-

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST2M206 e HIST2M207

1 Com a abdicação de D. Pedro I surgiram três tendências políticas. Como se chamavam e o que defendiam?

2 Por que a Regência Una foi acusada de ser uma “experiência republicana”?

3 O que foi a Guarda Nacional?

4 O que foi o Ato Adicional e quais os partidos que surgiram na hora da sua votação?

5 “Finalmente, o Partido fez o que hoje se denominaria uma abertura à esquerda, apresentando-se como o partido da revolução, em oposição aos restauradores ou caramurus. Fixou-se o Partido na linha reformista, com um programa reputado satisfatório mesmo para os que eram tidos como liberais mais avançados e que foi consagrado na lei de 12 de outubro de 1832.”

(CASTRO, Paulo Ferreira. *A Experiência Republicana*, apud HOLANDA, Sérgio Buarque de. *História Geral da Civilização Brasileira*. Difel, tomo II, vol. 2, pp. 25-26)

Com base no texto e em seus conhecimentos, responda:

- O que defendiam os caramurus?
- Qual a corrente política que se contrapôs aos caramurus?

1 Caracterize a Cabanagem ocorrida no Pará.

2 Como se explica a eclosão dos movimentos regenciais?

3 Quais as principais características da Guerra dos Farrapos?

4 O que foi o Golpe da Maioridade?

5 “Decidiu-se, no Rio de Janeiro, que para pôr fim à luta do Maranhão dever-se-ia nomear um outro presidente que enfeixasse em suas mãos tanto o poder civil quanto o militar. A Carta Imperial de 12 de dezembro de

6 Em meio às disputas políticas e às agitações sociais e militares que caracterizaram os primeiros anos do Período Regencial, o Parlamento aprovou medidas liberal-descentralizadoras, em especial o Código de Processo Criminal e _____ de 1834. Essa reforma da Constituição criava o município neutro do Rio de Janeiro, e cada província teria sua _____.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

- o Ato Adicional – Assembleia Legislativa
- a Lei dos Círculos – Câmara Municipal
- a Lei dos Cidadãos – Delegacia de Polícia
- o Ato Adicional – Câmara Municipal
- a Lei das Sesmarias – Corte de Justiça

7 (CESGRANRIO) – “O Período Regencial que se iniciou em 1831 teve no Ato Adicional de 1834 um alento de abertura e um ensaio de um regime menos centralizado. Para os monarquistas conservadores, a Regência foi uma ‘verdadeira’ república, que mostrou sua ineficiência. Tal período é caracterizado como sendo de CRISE.”

Segundo o texto, pode-se dizer que a crise ocorreu porque

- a descentralização era um desejo antigo dos conservadores.

1839 nomeava o coronel Luís Alves de Lima para o posto de presidente comandante das Armas do Maranhão, “com poderes para entrar no Piauí e Ceará, ficando sob suas ordens todas as forças que nessas províncias operavam”.

(JANOTTI, Maria de Lourdes. *A Balaiada*. Brasiliense, col. Tudo é História, pp. 36-69)

A partir de seus conhecimentos, responda:

- A que movimento o texto se refere?
- Por que a elite temia esse movimento?

6 Na Bahia, o médico e líder popular Francisco Sabino tenta sublevar a população e proclamar em 1837 a “República Baiense”. É característica da revolta

- a luta pela libertação dos escravos.
- o separatismo provisório.
- a defesa intransigente da autonomia provincial.

b) a centralização “encarnava” bem o espírito republicano.

c) a partilha do poder não se coadunava com o espírito republicano.

d) a descentralização provocou a reação dos meios conservadores.

e) a descentralização se opunha aos princípios liberais.

8 (UNESP) – “Mais importante, o país é abalado por choques de extrema gravidade; não mais os motins... mas verdadeiros movimentos revolucionários, com intensa participação popular, põem em jogo a ordem interna e ameaçam a unidade nacional. Em nenhum outro momento há tantos episódios, em vários pontos do país, contando com a presença da massa no que ela tem de mais humilde, desfavorecido. Daí as notáveis conflagrações verificadas no Pará, no Maranhão, em Pernambuco, na Bahia, no Rio Grande do Sul.”

(Francisco Iglésias, *Brasil, Sociedade Democrática*.)

Este texto refere-se ao período

- da Guerra da Independência.
- da Revolução de 1930.
- agitado da Regência.
- das Revoltas Tenentistas.
- da Proclamação da República.

d) o apoio à Balaiada que ocorria no Maranhão.

e) o combate à política regressista do governo.

7 (PUC-PR) – “Esta batalha vamos vencer. Depois alguém conta a notícia para Bento Gonçalves, lá no Rio de Janeiro, para alegrá-lo um pouco em seus pesares. O tio há de apreciar essa vitória. Uma vitória macanuda. Os imperiais estão fugindo feito formigas.”

(Wierzchowski, Letícia.

A casa das sete mulheres. 5.^a ed., Record, 2003, p.149).

O texto lembra:

- Cabanagem.
- Revolução Federalista.
- Sabinada.
- Balaiada.
- Revolução Farroupilha.

1 Por que muitos estudiosos consideram o período de 1840 a 1850 como de pacificação e consolidação do Império brasileiro?

2 Como se explica a volta dos liberais ao poder em 1844 e qual sua realização mais significativa?

3 Qual foi o significado da Revolução Praieira?

4 Quais as razões que levaram às Revoltas Liberais de São Paulo e Minas Gerais?

5 “Os liberais do Império exprimiam na sociedade do tempo os interesses urbanos da burguesia comercial, o idealismo dos bacharéis, o reformismo progressista das classes sem compromissos diretos com a escravidão e o feudo.

Os conservadores, pelo contrário, formavam o partido da ordem, o núcleo das elites satisfeitas e reacionárias, a fortaleza dos grupos econômicos mais poderosos da época,

os da lavoura e pecuária, compreendendo plantadores de cana-de-açúcar, cafeicultores e criadores de gado.

Essas posições, no entanto, eram principalmente teóricas.”

(BRUM, Argemiro J. *Democracia e Partidos Políticos no Brasil*. Livraria Unijui Editora, pp. 53-56)

Após a leitura do texto, justifique a última frase.

6 No parlamentarismo imperial oficializado em 1847 com a criação do cargo de _____, o imperador, através do poder _____, nomeava e demitia o chefe do governo, dissolvia o Parlamento e convocava eleições gerais.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

- a) presidente – legislativo
- b) presidente do conselho de ministros – moderador
- c) regente – executivo

d) deputado – legislativo

e) senador – moderador

7 (MACKENZIE) – “Não há mais nada parecido com um saquarema do que um luzia no poder.” A frase de Holanda Cavalcanti, referindo-se à atuação dos partidos Liberal e Conservador, durante o segundo Reinado, pode ser interpretada da seguinte forma:

- a) Os partidos eram profundamente diferentes em suas propostas e ideologia.
- b) Não havia possibilidade de conciliação entre ambos, em virtude de representarem segmentos e interesses divergentes.
- c) Representavam a mesma camada social, sem ideologia definida, revezavam-se no governo e tinham por objetivo a busca do poder.
- d) Durante o governo do Marquês de Paraná, de 1853 a 1858, acirraram-se as disputas entre os partidos, dificultando o Sistema Parlamentarista.
- e) O imperador com reduzidos poderes ficava à mercê dos conflitos entre os partidos Liberal e Conservador.

1 Quais as características básicas da economia brasileira durante o Segundo Reinado?

2 Quais as consequências da extinção do tráfico negreiro após a Lei Eusébio de Queiroz?

3 Por que o café expandiu-se rapidamente na Região Sudeste?

4 Estabeleça a relação entre a crise das lavouras tradicionais e a expansão cafeeira.

5 “Entre outras coisas, essa lei, decretava que ‘... será lícito ao alto tribunal do almirantado e a qualquer tribunal do vice-almirantado de S. M. (britânica)... tomar conhecimento e julgar qualquer navio que faça o tráfico de escravos africanos em contravenção da dita Convenção de 23 de novembro de 1826, e que for detido ou capturado por aquele motivo...’ E mais adiante: ‘Decreta-se que qualquer navio ou embarcação que for detido em virtude de tal ordem e autorização, como fica dito, e for condenado pelo alto tribunal do almirantado ou por qualquer tribunal do vice-almirantado de S. M. poderá ser comprado para o serviço de S. M., pagando-se por ele a soma que o Lorde Grande-Almirante ou os comissários que exercerem aquele cargo julgarem ser o

preço justo do mesmo navio; e se assim não for comprado, será desmontado completamente, e os seus materiais vendidos em leilão.”

Qual o nome da lei a que o texto se refere?

6 A produção algodoeira do Brasil foi caracterizada pelo declínio durante o século XIX, com exceção da década de 60, devido

- a) à elevação do preço no mercado externo.
- b) ao aumento da demanda europeia.
- c) à Guerra da Secessão nos EUA.
- d) à crise de produção indiana.
- e) à nova tecnologia introduzida no Maranhão.

7 (UFPEL) – Observe o documento que indica o preço médio do escravo, no período de 1843 a 1887, no Brasil.

Período	Preço em mil-réis
1843-1847	550\$000
1848-1852	649\$500
1853-1857	1:177\$500
1858-1862	1:840\$000
1863-1867	1:817\$000
1868-1872	1:792\$500
1873-1877	2:076\$862
1878-1882	1:882\$912
1883-1887	926\$795

Warren, Dean. “Rio Claro – A Brazilian Plantation System, 1820-1920.

A variação do preço dos escravos, na tabela, está diretamente relacionada

- a) ao “Bill Aberdeen” e à Lei Eusébio de Queiroz, os quais provocaram a elevação nos valores desse tipo de mão de obra, na primeira metade do Segundo Reinado.
- b) à Lei do Ventre Livre e à Lei dos Sexagenários, as quais, juntamente com as lutas dos escravos, promoveram a elevação permanente desse valores, no período de 1843 a 1867.
- c) ao tráfico interprovincial, à imigração europeia, à ampliação da escravização indígena e ao início do trabalho assalariado, fatores que promoveram a elevação do preço do escravo, no período de 1843 a 1877.
- d) à imigração italiana, que promoveu a redução do preço dos escravos no Brasil, no período de 1868 a 1877.
- e) às imigrações alemã e japonesa – iniciadas durante o Período Regencial – que ampliaram a oferta de escravos, reduzindo o preço da mão de obra escrava, no período de 1878 a 1887.

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST2M210 e HIST2M211

1 Por que os fazendeiros apelaram para o trabalho imigrante na cafeicultura?

2 “Os colonos assinavam, ainda na Europa, um contrato pelo qual assumiam suas despesas de viagem, comprometendo-se a pagá-las com o que ganhassem no trabalho do café, e no qual especificavam-se suas condições de trabalho e ganho. A cada família deveria ser atribuída uma porção de cafeeiros, na proporção de sua capacidade de cultivar, colher e beneficiar. Aos colonos também era facultado o plantio, em certos locais predeterminados pelo fazendeiro, dos mantimentos necessários ao seu sustento. Em casos de venda desses víveres, o fazendeiro ficava com a metade. Com a venda do café cultivado pelo colono, o fazendeiro se obrigava a entregar-lhe a metade do lucro líquido.”

Como ficou conhecido esse tipo de contrato?

3 Comente alguns aspectos da modernização do país provocada pela cafeicultura.

4 Qual foi o papel de Mauá no quadro da modernização do século XIX?

5 “O idealizador do novo sistema será um grande proprietário de São Paulo, lavrador de café e figura prestigiosa na política do país: o Senador Nicolau de Campos Vergueiro. Introduziu ele na sua fazenda de Ibicaba, entre 1847 e 1857, famílias de alemães, suíços, portugueses e belgas. O exemplo foi imitado

por muitos outros lavradores de café da província de S. Paulo, e em menor escala noutros lugares. Os resultados do sistema foram, a princípio, bons, e São Paulo chegou a contar cerca de 70 destas colônias. Mas aos poucos foram se evidenciando seus inconvenientes.”

Quais os inconvenientes que levaram ao fracasso desse sistema?

6 (UFF) – O colono Thomas Davatz escreveu, numa fazenda de café paulista, em meados do século XIX, "O caso do Brasil é o de um país que já perdeu todo o crédito. E o castigo que merece tal país é, nem mais nem menos, do que a retirada de todos os colonos que lá se acham e a supressão do tráfico brasileiro de braços europeus".

(DAVATZ, Thomas. *Memórias de um Colono no Brasil*. SP, Martins-Edusp, 1972)

O autor, ele mesmo um colono estrangeiro que trabalhou na atividade cafeeira, está denunciando, através de seu texto

a) que os fazendeiros brasileiros, em geral, praticavam o tráfico de escravos europeus, após 1831.

b) as péssimas condições de vida dos colonos italianos que vieram para as grandes fazendas de café de São Paulo, após a adoção da imigração subvencionada pelo governo provincial.

c) que o Brasil é um país que perdeu todo o seu crédito, porque os cafeicultores do Oeste Novo Paulista não pagavam a seus colonos pelos serviços prestados.

d) Apenas I e III são verdadeiras.

e) Apenas II e III são verdadeiras.

6 I.O Brasil invadiu o Uruguai para defender os interesses dos gaúchos.

II. Depois que o Uruguai se libertou do Brasil, as relações entre os dois países sempre foram muito cordiais.

III. O Brasil interferiu nos assuntos internos do Uruguai ao lado dos colorados, contra os *blancos*.

7 Em 1862, alguns marinheiros ingleses foram detidos na cidade do Rio de Janeiro, pois, embriagados e em trajes civis, promoviam arruaça nas ruas da Capital. Constatada a sua condição de militares britânicos, foram imediatamente soltos. O embaixador inglês,

d) as péssimas condições de vida e de trabalho dos estrangeiros que vieram trabalhar nas colônias de São Paulo, em parceria com os proprietários de terra, onde eram tratados com desrespeito e viviam em crescente endividamento com os fazendeiros que os contratavam. e) que a vinda de imigrantes para o trabalho nas lavouras do Brasil, em geral, e na cafeicultura paulista, em particular, era inadequada por sua inadaptação às condições climáticas e ao convívio com os escravos.

7 (FUVEST) – "Em certo sentido, os portugueses, os espanhóis e os italianos, comendo os maiores contingentes imigratórios para o Brasil, registrados entre a Independência e a Primeira Guerra Mundial, satisfaziam as reivindicações dos dois grupos de pressões nacionais."

(Maria L. Renaux e Luiz F. de Alencastro. *História da Vida Privada no Brasil*.)

Uma das reivindicações atendidas com a entrada desses imigrantes foi a de

a) políticos nortistas para povoar as áreas de fronteira.

b) fazendeiros escravagistas para aumentar a produção canavieira.

c) políticos defensores do "embranquecimento" da população nacional.

d) industriais paulistas para obtenção de mão de obra especializada.

e) políticos europeus para solucionar problemas decorrentes da unificação nacional.

1 O que caracterizou a política externa do Império Brasileiro?

2 Quais as causas que levaram ao rompimento diplomático com a Inglaterra?

3 Por que o Brasil interferiu militarmente no Uruguai durante o Segundo Reinado?

4 Por que o Brasil apoiou os colorados contra os *blancos* no Uruguai?

5 Justifique a intervenção militar brasileira na Argentina de Rosas.

Utilize o código abaixo para a questão 6.

a) I, II e III são verdadeiras.

b) I, II e III são falsas.

c) Apenas I e II são verdadeiras.

não satisfeito, aproveitou a ocasião para exigir a imediata indenização pela carga (supostamente saqueada) do navio *Prince of Wales*, naufragado na costa do Albardão (então Província do Rio Grande do Sul – 1861), a demissão dos policiais brasileiros que tinham efetuado a detenção e um pedido formal de desculpas do governo imperial à Grã-Bretanha.

Estes dois episódios levaram a um embate diplomático entre Brasil e Inglaterra, conhecido como

a) Bill Aberdeen.

b) Tratados Strangford.

c) Questão Christie.

d) Divisa Beresford.

e) Concordata de Westminster.

1 Tradicionalmente, como era visto o papel da Inglaterra na Guerra do Paraguai?

2 Comente a política de Solano López na América do Sul.

3 Qual a causa imediata da Guerra do Paraguai?

“Os guardas brasileiros exigem passaporte aos cidadãos paraguaios para circularem em seu próprio país; são brasileiras as bandeiras e a Igreja. A pirataria de terra abarca também os saltos Guayrá, a maior fonte potencial de energia de toda a América Latina, que hoje se chamam, em português, Sete Quedas, e a zona de Itaipu, onde o Brasil constrói a maior central hidroelétrica do mundo.”

(GALEANO, Eduardo. *As veias abertas da América Latina*. Paz e Terra, pp. 204-212)

4 Identifique o conflito citado no texto, bem como a postura brasileira com relação às demais nações latino-americanas.

5 Quais as consequências da Guerra do Paraguai para o Brasil e o Paraguai?

Utilize o código para a questão 6.

- a) I, II e III são verdadeiras.
- b) I, II e III são falsas.
- c) Apenas I e II são verdadeiras.
- d) Apenas I e III são verdadeiras.
- e) Apenas II e III são verdadeiras.

1 Estabeleça a relação entre a modernização do país na segunda metade do século XIX e a queda do Império Brasileiro.

2 Por que a expansão cafeeira foi o motor das transformações socioeconômicas do século XIX no Brasil?

3 Estabeleça a crise do trabalho escravo africano, a abolição da escravidão em 1888 e a queda do Império.

4 Por que a campanha abolicionista se vincula, de uma certa maneira, à Guerra do Paraguai?

5 “As transformações econômicas afetavam profundamente a sociedade. Criavam-se novos interesses, frequentemente diversos dos tradicionais.”

(COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República: Momentos Decisivos*, p. 320)

A quais transformações econômicas diz respeito o texto?

6 I. A Guerra do Paraguai desequilibrou a balança comercial brasileira.

II. O Exército brasileiro fortaleceu-se e tomou consciência de sua força com a Guerra do Paraguai.

III. A campanha abolicionista não se vincula à Guerra do Paraguai.

Leia o texto a seguir.

“(...) estava o terreno coalhado de moribundos e feridos inimigos. Vários dos nosso soldados, ébrios da pólvora e do fogo, queriam acabá-los. Horrorizados, debalde esforçavam-se nossos oficiais em lhes arrancar as vítimas às mãos, exprobrando-lhes a indignidade de semelhante chacina.”

(TAUNAY, Alfredo d'Escragno. *A retirada da Laguna: episódio da Guerra do Paraguai*. São Paulo: Melhoramentos, 1929, pp. 90-91)

7 (UFC) – Ocorrida no período de 1864 a 1870, a Guerra do Paraguai foi o primeiro grande conflito protagonizado pelo Exército brasileiro. Com base no texto acima e em seus conhecimentos, assinale a alternativa que melhor define a participação do Brasil naquela conflagração.

- a) O Brasil entrou no conflito para se defender de ataques infligidos contra seu litoral pela Marinha paraguaia.
- b) A capacidade de comando dos oficiais brasileiros impôs, ao Paraguai, uma derrota rápida e devastadora.

6 A crise do Império Brasileiro foi gerada pelo _____ da monarquia em relação às transformações socioeconômicas ocorridas no país após _____.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

- a) dinamismo – 1808
- b) moralismo – 1850
- c) imobilismo – 1870
- d) conservadorismo – 1840
- e) liberalismo – 1870

7 (MACKENZIE) – “A urina e as fezes dos moradores, recolhidas durante a noite, eram transportadas de manhã para serem despejadas no mar por escravos que carregavam grandes tonéis de esgoto nas costas. Durante o percurso, parte do conteúdo desses tonéis, repleto de amônia e ureia, caía sobre a pele e, com o passar do tempo, deixava listras brancas sobre suas costas negras. Por isso, esses escravos eram conhecidos como ‘tigres’. Devido à falta de um sistema de coleta de esgotos, os ‘tigres’

c) A participação do Brasil no conflito atendeu a uma imposição do governo inglês, que tinha interesse político na região.

d) A participação do Brasil foi caracterizada pela improvisação de um exército nacional, no qual atuaram prisioneiros, escravos, índios, mulheres e crianças.

e) A Guerra do Paraguai contribuiu para a elaboração da primeira legislação militar da época, que vetava a convocação compulsória de civis.

8 (PUC-SP) – O Segundo Império brasileiro (1840-1889) realizou várias expedições na região do Prata. Entre os motivos dessas ações podemos destacar

- a) o esforço brasileiro de diminuir a influência inglesa na região e assegurar o controle estratégico do comércio e da exploração mineral no Prata.
- b) a tentativa de impedir que a Argentina, logo após a independência, ampliasse seus domínios territoriais e anexasse parte do sul do Brasil.
- c) o projeto do imperador brasileiro de estabelecer hegemonia militar e naval do Brasil nas Américas, rivalizando com os Estados Unidos.
- d) a reação ao acelerado crescimento econômico do Paraguai e à tentativa de seu presidente de construir o primeiro Estado socialista de toda a América.
- e) a intenção brasileira de ampliar sua influência política e comercial na região platina, expressa nas intervenções no Uruguai, na Argentina e no Paraguai.

continuaram em atividade no Rio de Janeiro até 1860 e no Recife até 1882.”

(Laurentino Gomes)

Apesar da extinção do tráfico negreiro, em 1850, a escravidão no Brasil ainda persistiu durante as duas décadas posteriores. A questão escravista só foi abertamente debatida após 1870, com a vitória brasileira na Guerra do Paraguai. Entre os obstáculos presentes na sociedade brasileira, que retardaram o processo abolicionista, pode-se apontar a

- a) pressão exercida internacionalmente pela Grã-Bretanha, cujos interesses econômicos no lucrativo tráfico negreiro seriam abalados.
- b) valorização da mão de obra escrava para os trabalhos agrícolas, domésticos e manuais, em detrimento do imigrante europeu.
- c) capacidade de abastecimento interno de escravos, vindos das Regiões Norte e Nordeste para as lavouras cafeeiras do Sudeste.
- d) resistência dos proprietários de escravos que não contavam com a disposição do governo imperial para indenizá-los.
- e) inquietação da população livre, levando-a a se opor à abolição, perante as fugas e levantes de escravos nas fazendas.

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST2M214 e HIST2M215

1 Por que a Proclamação da República não rompeu o processo histórico brasileiro?

2 O que é federalismo?

3 Os republicanos dividiam-se em duas tendências. Quais eram? E qual delas predominou?

4 Por que a Proclamação da República é considerada um golpe militar?

5 “Em tais condições pode o Brasil considerar-se um país isolado, não só no seio da América, mas no seio do mundo.

o nosso esforço dirige-se a suprimir este estado de coisas, pondo-nos em contato fraternal com todos os povos, e em solidariedade democrática com o continente de que fazemos parte.”

(Apud PESSOA, Reynaldo Carneiro.

A Ideia Republicana no Brasil através dos Documentos. São Paulo, Alfa-Ômega, 1973. pp.46-60)

Por que o autor afirma que o Brasil pode considerar-se “um país isolado, não só no seio da América, mas no seio do mundo”?

1 Caracterize o Governo Provisório de Deodoro.

2 Quais foram as principais medidas do Governo Provisório?

3 O que foi o encilhamento?

4 Por que a Constituição de 1891 é considerada laica?

5 “O confronto entre o doutrinário dos republicanos históricos civis com os “brios militares” foi contínuo. E tanto peso tinham os interesses reais representados pelos primeiros (sempre urgindo a necessidade de institucionalização e da legitimidade para os créditos externos e a boa ordem dos negócios), que Deodoro chamou eleições a 15/9/1890.”

(CARDOSO, Fernando Henrique. *Dos Governos Militares a Prudente – Campos Sales*, apud FAUSTO, Bóris. *História Geral da Civilização Brasileira*. Difel, tomo II, vol. 1, 1985. pp.39-44)

6 A queda do Império foi o resultado de _____ de natureza elitista que reunia cafeicultores e _____ interessados em adequar os poderes econômico e militar à nova realidade do país.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

- a) um golpe – militares
- b) uma revolução – civis
- c) conspiração – povo
- d) um golpe – povo
- e) uma reivindicação – classe média

7 (UFF) – A segunda metade do século XIX foi marcada pelo apogeu do cientificismo no mundo ocidental. A Ciência transformava-se na panaceia para todos os males, capaz de indicar soluções para tudo, inclusive prever, controlar e disciplinar os homens e seus comportamentos. Desde o evolucionismo de Darwin até o positivismo de Augusto Comte, a ideia de progresso servia como “bússola” no caminho da modernidade.

À luz dessas informações, indique a opção que define o contexto de introdução das ideias positivistas no Brasil.

Justifique a forte presença de militares na vida política brasileira nos primórdios da República.

6 Processo desenvolvido pelo Governo Provisório, no início da República, oferecendo a cidadania brasileira a estrangeiros:

- a) Beneplácito.
- b) Grande naturalização.
- c) Civilismo.
- d) Naturalismo.
- e) Federalismo.

7 (UFRN) – “O movimento militar chefiado pelo marechal Deodoro da Fonseca, em 1889, proclamou a República no Brasil, implantando um modelo de governo que se declarava democrático. Décio Saes, ao estudar posteriormente esse movimento, afirma que a democracia nascente definia-se desde logo como uma democracia elitista e limitada, que correspondia a um refinamento da dominação de classe dos proprietários de terras no plano das instituições políticas, configurando um novo modelo de exclusão política.”

(SAES, Décio. *Classe média e sistema político no Brasil*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1984.)

a) O Positivismo ganhou destaque no Brasil ao penetrar na Escola Militar do Rio de Janeiro, que preparava jovens oficiais com vistas à abolição da escravidão e à implantação do regime republicano.

b) O Positivismo penetrou no Brasil através da visita de uma missão militar inglesa ao país, atingindo seu apogeu com a Proclamação da República por Deodoro da Fonseca, um de seus principais líderes.

c) A ideia de progresso contida no Positivismo baseava-se na crença em um estágio superior da evolução humana a ser atingido, no caso do Brasil, quando toda a população do país fosse alfabetizada e gozasse de cidadania política.

d) O Positivismo difundiu-se no Brasil, sobretudo através da juventude militar formada pela Escola da Praia Vermelha, que valorizava o mérito individual e acreditava na Ciência Positiva como religião da humanidade, em oposição ao catolicismo.

e) A difusão do Positivismo no Brasil deveu-se à sua penetração no Exército, envolvendo tanto a juventude militar, quanto suas lideranças formadas pelos oficiais de alta patente, dentre eles, Deodoro da Fonseca e Caxias.

Pode-se afirmar que a democracia da República Velha foi um novo modelo de exclusão política na medida em que, nesse período,

a) implantou-se o federalismo, em que cada Estado-membro ganhava autonomia para eleger o governador do estado e os deputados, que deveriam ser grandes proprietários rurais.

b) adotou-se como sistema de governo o presidencialismo, em que o presidente da República deveria escolher seus ministros entre os grandes cafeicultores paulistas.

c) garantiu-se o direito de voto aos brasileiros do sexo masculino, maiores de 21 anos, excetuando analfabetos, mendigos, soldados e religiosos sujeitos à obediência eclesiástica.

d) proclamou-se a independência entre o Estado e a Igreja, pondo fim ao regime do padroado, vigente no Império, embora fosse vetado o acesso de protestantes aos cargos públicos.

1 Qual o papel de Floriano Peixoto no poder?

Com base em qual dispositivo constitucional os generais pediam a renúncia de Floriano Peixoto?

2 De que forma o marechal Floriano Peixoto governou?

3 Como era a relação entre o presidente Deodoro e o Congresso?

4 Por que Deodoro renunciou à Presidência?

5 “O Manifesto dos treze generais pedindo eleições e apontando à desordem reinante, bem como a recusa de Floriano a acatar o pedido, seguida da reforma dos militares, começou a apontar o caminho escolhido pelo marechal para romper o impasse: o reforçamento do poder presidencial.”

(CARDOSO, Fernando Henrique. *Dos Governos Militares a Prudente – Campos Sales*. In Fausto, Bóris. *História Geral da Civilização Brasileira*. Difel, tomo III, vol. 1, 1985. pp. 39-44)

6 A ascensão de Floriano Peixoto à Presidência foi apoiada principalmente

a) pelas Forças Armadas e pelo Partido Republicano Paulista.

b) pelos principais almirantes da Marinha.

c) pelo Partido Federalista do Rio Grande do Sul.

d) pelos grupos monarquistas.

e) pelas camadas médias urbanas.

7 (UFRGS) – Leia o texto a seguir.

“Os soldados já estavam nas trincheiras, armas à mão; o canhão tinha ao lado a munição necessária. Uma lancha avançava lentamente, com a proa alta assestada para o posto. De repente, saiu de sua borda um golfo

de fumaça espessa: Queimou! — gritou uma voz. Todos se abaixaram, a bala passou alto, zunindo, cantando, inofensiva (...). Alugavam-se binóculos e tanto os velhos como as moças, os rapazes como as velhas, seguiam o bombardeio como uma representação de teatro: 'Queimou Santa Cruz! Agora é o Aquidabã! Lá vai'. E dessa maneira a revolta ia correndo familiarmente, entrando nos hábitos e costumes da cidade.”

(Lima Barreto.

Triste fim de Policarpo Quaresma. São Paulo: Scipione, 1994, p. 123.)

A partir das informações apresentadas no texto acima, é possível inferir que o autor se refere à Revolta

a) da Vacina.

b) de Canudos.

c) Federalista.

d) do Contestado.

e) da Armada.

1 Estabeleça a relação entre o processo de independência mexicana e a Revolução Mexicana.

2 O que foi o porfiriato?

3 Qual a principal proposta defendida por Emiliano Zapata?

4 Como podem ser compreendidas as reformas adotadas pelo presidente Cárdenas?

5 “Em virtude de a imensa maioria dos *pueblos* e cidadãos mexicanos não serem donos mais da terra que pisam, se expropriaram, mediante prévia indenização, da terça parte desses monopólios, aos seus poderes proprietários, a fim de que os *pueblos* e cidadãos do México tenham *ejidos*, colônias, fundos legais para *pueblos* ou campos de sementeira ou de trabalho e se melhore em tudo e por tudo a falta de propriedade e bem-estar dos mexicanos.”

(Plano de Ayala, 1911)

O que se entende por *ejidos* e quem é o autor do Plano de Ayala?

6 Embora tenha ocorrido no século XX, a Revolução Mexicana tem suas origens no século anterior, quando importantes reformas de caráter liberal foram aplicadas. Estamos falando da(o)

a) Revolução da Independência.

b) Governo de Benito Juárez.

c) Ditadura de Dom Porfirio.

d) Era Cárdenas.

e) República Azteca.

7 “Nos comícios, as lideranças populistas prometiam destruir o latifúndio mas as oligarquias rurais eram fortes. Não se fez, portanto, a reforma agrária. A estrutura agrária não foi molestada pelos líderes populistas. Os trabalhadores rurais jamais obtiveram os mesmos direitos sociais dos trabalhadores urbanos. A legislação parou na porteira da fazenda.”

(CÁCERES, Florival.

História da América.

São Paulo: Moderna, 1992. p. 199.)

Na história do populismo latino-americano — um fenômeno urbano típico das sociedades que começaram a crescer industrialmente no século XX — a figura do Presidente _____ constituiu importante exceção ao afirmado no texto pois, no seu governo, o Estado _____ chegou a distribuir cerca de 18 milhões de hectares de terras aos camponeses.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

a) Juan Domingo Perón – argentino

b) Getúlio Vargas – brasileiro

c) Fidel Castro – cubano

d) Lázaro Cárdenas – mexicano

e) Salvador Allende – chileno

8 (UFMG) – No contexto da Revolução Mexicana, na segunda década do século passado, o Exército Libertador do Sul, liderado por Emiliano Zapata, sublevoou-se no México. No final do mesmo século, em 1994, no estado sulista de Chiapas, a organização denominada Exército Zapatista de Libertação Nacional iniciou um movimento rebelde.

Os dois movimentos referidos têm vários pontos em comum, entre os quais, destaca-se a luta para

a) tomar o poder e implantar governos inspirados nas ideias agraristas do líder chinês Mao Tsé-Tung.

b) defender os interesses dos operários e trabalhadores fabris, constantemente violados pelo governo mexicano.

c) destituir as elites dirigentes e instaurar um Estado socialista inspirado na tradição marxista latino-americana.

d) resgatar as terras dos camponeses de origem indígena e conquistar melhores condições de vida para eles.

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST2M218 e HIST2M219

1 Como se justifica a onda revolucionária liberal de 1830?

2 Qual foi o elemento novo que caracterizou as Revoluções de 1848?

3 Quais foram as consequências da Revolução de 1848 na França?

4 O que foi o nacionalismo?

5 Por que as Revoluções de 1848 são chamadas de “Primavera dos Povos”?

6 O liberalismo do século XIX – no fundo o resultado das aspirações burguesas – apresentava as características abaixo, com **exceção**

- da liberdade econômica e política.
- da igualdade de oportunidades.
- da defesa da propriedade privada.
- do parlamentarismo monárquico ou liberalismo republicano.
- do sufrágio universal.

7 (UFRRJ) – Leia o texto abaixo.

"As revoluções de 1848(...) tiveram muito em comum, não apenas pelo fato de terem ocorrido quase simultaneamente, mas também porque seus destinos estavam cruzados, todas possuíam um estilo e sentimento comuns, uma atmosfera curiosamente romântico-utópica e uma retórica similar, (...) Era a 'primavera dos povos' - e, como primavera, não durou."

(HOBSBAWM, Eric J. *A Era do capital*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 33.)

1 Qual a importância do Movimento Jovem Itália no processo de unificação italiana?

2 Qual a proposta do Conde de Cavour para a unificação italiana?

3 Quais foram os efeitos da unificação italiana para o sul do país?

4 O que foi a “Questão Romana”? Como e por quem foi resolvida?

A chamada "Primavera dos Povos", por sua amplitude e radicalidade, apresentou-se como uma enorme esperança de mudanças políticas e sociais no continente europeu e até fora dele (influência na Revolução Praieira em Pernambuco). A opção que caracteriza corretamente um dos movimentos revolucionários daquele período, é:

- Em 1848, a rebelião popular em Viena não conseguiu depor o ministro Metternich, dado o apoio do Império Russo ao governo conservador.
- Na França, a partir da Revolução de Fevereiro, formou-se um governo com a participação de socialistas, responsável pela criação das Oficinas Nacionais.
- Influenciada pela rebelião ocorrida em Viena, a Lombardia-Veneza rebelou-se contra os austríacos, com sucesso, tornando-se o centro do processo de unificação italiana.
- Como resistência à invasão prussiana, operários franceses tomaram as ruas e ocuparam as prefeituras das cidades, gerando o movimento da Comuna da Paris, primeiro governo socialista vitorioso da história da humanidade.
- Na França, a classe média, com o apoio dos camponeses pequenos-proprietários, se rebelou contra Luís Bonaparte, que, apoiado pela burguesia, deu golpe de Estado e implantou uma ditadura.

8 (UFV) – “Tão logo pisei na rua, pela primeira vez respirei o ar das revoluções: o meio da via pública estava deserto, as lojas não estavam abertas [...]. As barricadas estavam sendo construídas com arte e por um

número pequeno de homens, que trabalhavam com muito cuidado. Não agiam como culpados, perseguidos pelo medo de serem flagrados em delito, mas com o aspecto de bons operários que querem completar o trabalho rapidamente e da melhor forma [...]. Somente o povo portava armas, guardava os locais públicos, vigiava, comandava, punia. Era uma coisa extraordinária e terrível ver, nas mãos unicamente dos que nada tinham, toda aquela imensa cidade, cheia de tantas riquezas, ou melhor, aquela grande nação, porque, graças à centralização, quem reina em Paris comanda a França. E assim, foi imenso o terror de todas as demais classes.”

O texto refere-se aos movimentos democráticos de 1848 na Europa, a respeito dos quais podemos afirmar corretamente que

- constituíram-se numa série de revoltas às quais se juntavam trabalhadores e burgueses contra o Antigo Regime.
- tiveram pouco significado histórico porque, além de sua curta duração, ficaram restritos à França.
- foram um conjunto de revoltas de iniciativa exclusivamente popular, contra o Golpe de 18 Brumário de Napoleão Bonaparte.
- compuseram uma série de movimentos que eclodiram em toda a Europa, cuja reivindicação principal era mudar a forma de governo de autocrática para democrática.
- significaram revoluções autênticas, de inspiração socialista, com ampla mobilização popular, visando à mudança da ordem social.

A que personagem histórica se refere o texto e como ficou conhecida por sua atuação no Brasil e na Itália?

6 O *Risorgimento*, de 1848, na Itália, foi um movimento que defendia

- a volta do espírito italiano da Renascença e do Império Romano.
- a ideia de incorporação da Alemanha ao território italiano.
- o fim das disputas políticas com o Império Austro-Húngaro.
- a invasão da França como meio de unificar Nice e Savoia à Itália.
- o fim do governo monárquico-constitucional de Vítor Emanuel III.

5 “Da América do Sul manteve contato permanente com o grande líder refugiado em Londres, pois não esquecia a causa italiana; ansiava ardentemente pelo dia em que pudesse regressar à sua pátria e travar nela um combate mais importante e mais arrematador do que as escaramuças sul-americanas. Infelizmente, perdida a esperança de servir ao papa, só pôde voltar à Itália pela Primavera de 1848, com cerca de cem homens. Conta-se que, durante a viagem, se reuniam todas as noites na ponte ‘para cantar, à maneira de ave-maria, um hino patriótico’.”

(GRIMBERG, Carl. *História Universal*. Lisboa, Publicações Europa-América, 1968. pp. 205-210)

1 Qual o projeto prussiano de unificação alemã?

2 O que foi o Zollverein? Qual a sua importância na unificação alemã?

3 O que foi a Guerra das Sete Semanas?

4 Quais as definições territoriais presentes no Tratado de Frankfurt?

5 “(...) A revolução estava sendo derrotada, mas triunfa aplicando contra si mesma, introspectiva, aquilo que não pode dar a toda a sociedade.

Com sua imprescindível echarpe vermelha, que usa na cintura e não sobre o peito, sua asma e sua curta barba branca, em um 26 de maio em que nada mais podia se fazer pela Comuna, Delescluze caminha como um sonâmbulo em direção à barricada de Château d’Eau. Em suas mãos, apenas uma bengala, estranho objeto num momento em que ninguém circula por Paris sem um fuzil. Está disposto a morrer e será nesse cenário. Cai atingido pelas balas assim que sobe ao muro de paralelepípedos que fecha a rua. A morte jacobina, oferenda pública, à vista de testemunhas...”

(GONZÁLES, Horácio. *A Comuna de Paris – Os assaltantes do céu*. São Paulo, Editora Brasiliense, 1982. pp.89-91”

Como ficou denominada a revolução a que o texto se refere? Qual a inspiração política do movimento?

6 “Em 18 de março a insurreição estourou, não esperava mais lhe dar sinais de vida. Durante dois meses vivi na fornalha (...)”

(Émile Zola – carta a Paul Cézanne)

“Foi a primeira revolução proletária, o primeiro ensaio da ditadura do proletariado.”

(Horácio Gonzáles)

O acontecimento do século XIX a que se referem as citações acima é

- o 18 Brumário de Luís Bonaparte.
- a Revolução Francesa.
- o Ensaio Geral.
- a Comuna de Paris.
- a Revolução de 1848.

7 (PUC-SP) – Considere os textos a seguir, que se referem a dois momentos distintos da história alemã: respectivamente, à unificação do Estado nacional, no século XIX, e ao período nazista, no século XX.

“O próprio Bismarck parece não ter-se preocupado muito com o simbolismo, a não ser pela criação de uma bandeira tricolor, que unia a branca e preta prussiana com a nacionalista liberal preta, vermelha e dourada (...)”

(Eric Hobsbawn. *A invenção das tradições*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984, p. 281)

“Hitler escreve a propósito da bandeira: ‘como nacional-socialistas, vemos na nossa bandeira o nosso programa. Vemos no vermelho a ideia social do movimento, no branco a ideia nacionalista, na suástica a nossa missão de luta pela vitória do homem ariano e, pela mesma luta, a vitória da ideia do trabalho

criador que como sempre tem sido, sempre haverá de ser antisemita’.”

(Wilhelm Reich. *Psicologia de massas do fascismo*. São Paulo: Martins Fontes, 1988, p. 94-5)

Sobre os processos e períodos históricos mencionados acima, pode-se dizer que

a) o nazismo chegou ao poder por meio de um golpe militar, em 1933, e criou o Terceiro Império (“Reich”), iniciando um período de forte expansão e anexação territorial, que se manteve mesmo após sua derrota na Segunda Guerra Mundial.

b) a unificação ocorreu em 1848, na chamada “Primavera dos Povos”, quando trabalhadores se rebelaram contra a fragmentação política da Confederação Germânica e se aliaram à Áustria para conseguir a unidade nacional alemã.

c) o nazismo foi derrotado ao final da Segunda Guerra Mundial, em 1945, quando a Alemanha foi repartida entre os vencedores e sua capacidade de produção industrial foi destruída para que se tornasse um país agrícola, o “celeiro da Europa”.

d) a unificação envolveu diversos conflitos e fez nascer, em 1871, sob comando prussiano, o Segundo Império (“Reich”), iniciando um período de acelerada expansão econômica e militar alemã, que durou até a Primeira Guerra Mundial.

e) o nazismo surgiu após a Primeira Guerra Mundial, em 1918, e pregou a necessidade de a Alemanha lutar contra comunistas e judeus, “inimigos internos”, mas aliar-se a países vizinhos de população branca e ariana, como França e Inglaterra.

1 Defina as doutrinas Monroe e do Destino Manifesto.

2 Qual a importância da Lei Noroeste (1787) para o processo expansionista?

3 Quais foram os territórios comprados pelos EUA?

4 Como foi a conquista da maior parte do território a Oeste?

5 “De uma coisa sabemos – e talvez o homem branco venha a descobrir um dia: nosso Deus é o mesmo Deus. Podeis pensar hoje que somente vós o possuís, como desejais possuir a terra, mas não podeis. Ele é o Deus do homem e sua compaixão é igual

tanto para o homem branco, quanto para o homem vermelho. Esta terra é querida d’Ele, e ofender a terra é insultar o seu Criador. Os brancos também passarão; talvez mais cedo do que todas as outras tribos. Contaminai a vossa cama, e vos sufocareis numa noite no meio de vossos próprios excrementos. Mas no vosso parecer, brilhareis alto, iluminados pela força do Deus que vos trouxe a esta terra e por algum favor especial vos outorgou domínio sobre ela e sobre o homem vermelho. Este destino é um mistério para nós, pois não compreendemos como será no dia em que o último búfalo for dizimado, os cavalos selvagens domesticados, os secretos recantos das florestas invadidos pelo odor do suor de muitos homens e a visão das brilhantes colinas bloqueada por fios falantes. Onde está o matagal? Desapareceu. Onde está a águia?

Desapareceu. O fim do viver e o início do sobreviver.”

(Carta do chefe índio Seattle ao então presidente Ulysses Grant, dos Estados Unidos, que pretendia comprar as terras de sua tribo em 1855 (documento de domínio público)

A partir da leitura do texto, aponte um dos meios utilizados no processo de expansão para o Oeste e diga qual a doutrina que fundamentou esse processo.

6 Estabeleceu normas para ocupação das terras do Oeste dos Estados Unidos

- o Homestead Act.
- a Lei do Noroeste.
- a Lei de Quebec.
- a Lei do Reflorestamento.
- a Doutrina Monroe.

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST2M222 e HIST2M223

- 1) Quais foram os fatores econômicos responsáveis pela Guerra Civil Americana?
- 2) Fale sobre o Acordo do Mississippi-Missouri e o Compromisso Clay.
- 3) Argumente sobre os fatores que levaram à vitória nortista na Guerra Civil Americana.
- 4) Quais as consequências da Guerra Civil para os Estados Unidos?
- 5) Qual a situação dos negros nos EUA após a Guerra de Secessão?
- 6) Assinale a alternativa correta sobre a Guerra de Secessão.
- a) A Questão Tributária radicalizou ainda mais as divergências entre o Norte industrializado, defensor de taxas alfandegárias reduzidas, e o Sul agroexportador, defensor de taxas alfandegárias elevadas.
- b) A conquista do Oeste serviu para amenizar os antagonismos entre o Norte e o Sul.
- c) A eleição de Abraham Lincoln pelo Partido Democrata do Sul foi agente catalisador da Guerra Civil.
- d) A separação da Carolina do Sul como uma reação oposta à eleição de Lincoln foi o estopim da guerra.
- e) A Guerra dos Sete Anos contribuiu para o movimento de secessão, à medida que fortaleceu os impostos cobrados nas colônias.
- 7) "A aristocracia sulista estava vinculada, em primeira instância, ao mercado mundial, ao estilo latino americano; do trabalho de seus escravos provinha 80% do algodão utilizado nas tecelagens europeias. Quando ao protecionismo industrial o norte somou a abolição da escravatura, a contradição eclodiu com a guerra."
- (Eduardo Galeano – *As veias abertas da América Latina*)
- O texto apresenta as origens de qual conflito?
- a) Guerra Hispano-Americana.
- b) Guerra Civil Espanhola.
- c) Guerra de Secessão.
- d) Guerra dos Sete Anos.
- 1) De que maneira surgiu o capitalismo monopolista nos EUA?
- 2) Qual a primeira ação militar do imperialismo norte-americano?
- 3) Quais os efeitos da Primeira Guerra Mundial na economia dos EUA?
- 4) O que foi a Guerra Hispano-Americana?
- 5) "Artigo 6.º – Que a ilha de Pinos será retirada dos propostos limites constitucionais de Cuba, deixando-se para um futuro acordo por tratados, o direito à propriedade da mesma.
- Artigo 7.º – Que para capacitar os Estados Unidos a manter a independência de Cuba e para proteger seu povo, assim como para sua própria defesa, o governo de Cuba venderá ou arrendará aos Estados Unidos terra necessária para postos navais ou abastecimento em certos pontos especificados, a serem discutidos e aceitos pelo presidente dos Estados Unidos.
- Artigo 8.º – Que, por meio de um ulterior compromisso, o governo de Cuba consolidará as presentes disposições num tratado permanente com os Estados Unidos."
- (WILGUS, A. Curtis. (Org.) *Readings in Latin American Civilization*. N. York, Barnes & Noble, 1946.)
- Caracterize a política dos EUA em relação a Cuba e identifique o documento transcrito, aprovado em 1901.
- 6) Quando nos referimos ao "Big Stick", estamos tratando
- a) da política expansionista e imperialista norte-americana, adotada pelo presidente Theodore Roosevelt.
- b) da exploração do Oeste americano às vésperas da Guerra de Secessão.
- c) da Doutrina Monroe, que defendia a "América para os americanos".
- d) do imperialismo norte-americano na época do presidente Franklin Roosevelt.
- e) de um conjunto de medidas diplomáticas, conhecidas como política da boa vizinhança.
- 7) (UNIFESP) – "Nosso sistema é impróprio para governar províncias dominadas. Elas não têm lugar nele. Elas se tornariam sedes de corrupção e isto iria afetar nosso próprio corpo político. Se nós admitimos a ilha [Cuba] como um estado ou um grupo de estados, deveríamos permitir que ela fizesse parte de nosso governo."
- (William Graham Sumner, em 1896.)
- Neste texto, o autor
- a) alerta para a necessidade de dominação direta norte-americana em Cuba e outros lugares, para salvaguardar os interesses do seu país.
- b) condena a dominação direta norte-americana em Cuba e outros lugares, porque ela poderia comprometer os princípios vigentes em seu país.
- c) aprova o domínio direto norte-americano em Cuba e outros territórios e quer que eles tenham o mesmo sistema de governo do seu país.
- d) critica a política colonialista praticada pelas potências capitalistas em Cuba e na América Latina, em nome dos valores que regem seu país.
- e) defende a presença norte-americana em Cuba como uma exceção necessária, mas não a criação de outras colônias para o seu país.
- 8) (UFRRJ) – "Não é verdade que os Estados Unidos sintam fome de terra (...). Este país não deseja senão ver os vizinhos estáveis. (...) no hemisfério ocidental, a adesão dos Estados Unidos à Doutrina de Monroe pode forçá-los, ainda que com relutância, em casos flagrantes de malfetorias ou impotência, ao exercício de poder de política internacional "
- (Mensagem de Theodore Roosevelt ao Congresso em 1904. In: FARIA, Ricardo de M. et alli. *História*. Belo Horizonte, LÊ, 1989. v.3.)
- A política intervencionista norte-americana, nas primeiras décadas do século XX,
- a) voltou-se contra o Canadá, já que havia um desejo histórico de unir as antigas áreas coloniais inglesas na América do Norte em um único país.
- b) caracterizou-se pela ação militar contra áreas centro-americanas e caribenhas (Big Stick), sob a justificativa da defesa dos interesses norte-americanos.
- c) dirigiu-se contra a Europa, tendo como base a Doutrina Monroe ("A América para os americanos"), principalmente após a primeira Guerra Mundial.
- d) centrou-se na Ásia, em especial no Japão, onde ocorria, desde meados do século XIX, uma forte pressão para abertura de seus mercados.
- e) deslocou-se da América Espanhola para o Brasil, como no caso da "Revolução de 1930", procurando diminuir a influência inglesa ao sul do Equador.

1 Do ponto de vista energético, qual a diferença entre a I e a II Revolução Industrial?

2 O que são *holdings*, cartéis e trustes?

3 O que foi a Revolução Meiji?

4 Podemos dizer que, na segunda metade do século XIX, iniciou-se a "era do petróleo e da eletricidade". A partir de 1870, principalmente, houve não só uma gigantesca expansão da economia mundial, firmemente sustentada na industrialização de numerosos países, como a aceleração da produção de mercadorias e grande concentração de capitais para investimento.

A respeito dessas transformações, é correto afirmar que

a) marcaram a passagem do sistema de produção artesanal para o sistema de produção fabril, concentrando-se, principalmente, na produção têxtil destinada ao mercado interno.

b) demonstraram o declínio do capitalismo monopolista, com a perda de poder das grandes corporações, e a sua substituição por um sistema de livre concorrência.

c) estão relacionadas à chamada Segunda Revolução Industrial, marcada pela substituição das pequenas unidades fabris por complexos industriais com processos de produção mais sofisticados e pela concentração maciça de capital para os investimentos de base.

d) ficaram restritas à Europa, não chegando a atingir os Estados Unidos, que só se industrializaram a partir do período pós-guerras.

e) tornaram possível prescindir de mercados fornecedores de matérias-primas, em vista das transformações tecnológicas ocorridas, o que fortaleceu o isolamento da Europa.

5 Indique algumas características da Segunda Revolução Industrial.

6 A Segunda Revolução Industrial foi caracterizada por um novo tipo de capitalismo e que ficou conhecido como

- a) concorrencial. b) monopolista.
c) comercial. d) livre-cambista.
e) liberal.

7 (UFMG) – Leia os textos.

"Se alguém for visto falando com outra pessoa, assobiando ou cantando, será multado em 6 *pence*."

(Documentos Humanos da Revolução Industrial).

"O tempo não me pertence, por isso amanhã não poderei ir à sua casa, mas se você puder ir à Praça da Bolsa, entre duas e duas e meia, nós nos encontraremos como sombras miseráveis nas bordas do inferno."

(um marceneiro francês em 1848).

"Pelo que sei do ofício, acredito que hoje um homem trabalha quatro vezes mais que antes. A oficina onde trabalho se assemelha em tudo a uma prisão - o silêncio é aqui aplicado tal qual numa prisão".

(marceneiro inglês em 1849).

A partir desses textos é possível concluir que a Revolução Industrial

a) impôs uma rígida disciplina ao trabalhador assalariado no espaço da fábrica, não interferindo em seu dia a dia.

b) introduziu a divisão do trabalho, buscando maior eficiência e permitindo que o trabalhador dominasse o conhecimento das etapas de produção.

c) permitiu a organização do trabalho fabril, buscando uma maior comunicação entre os operários, cujo resultado final foi o aumento da eficiência e da lucratividade.

d) provocou uma transformação social, inserindo o trabalhador em novas formas de trabalho, e não foi uma mera aceleração do ritmo econômico.

e) simplificou o trabalho ao máximo, reduzindo-o a simples tarefas manuais, o que diminuiu a exploração do trabalhador.

8 (MACKENZIE) – A partir da Segunda Revolução Industrial, desencadeou-se um processo no qual os monopólios dos países capitalistas, além de procurarem novas fontes de matérias-primas e outros mercados consumidores para a crescente produção industrial, investiram capitais em outros países. Assinale a alternativa que corresponde a esta fase do capitalismo:

- a) Mercantilista. b) Protecionista.
c) Concorrencial. d) Comercial.
e) Imperialista.

1 Quais as origens do neocolonialismo?

2 Defina Antigo Sistema Colonial.

3 Defina neocolonialismo.

4 Entre os países europeus, qual foi aquele que melhor organizou a exploração colonial? Por quê?

5 "O imperialismo é filho da industrialização. Nos países ricos onde o capital é abundante e se acumula rapidamente, onde a indústria se expande de forma constante."

(FERRY, J. Preface to *Le Tonkin et la Mere-Patrie*)

Justifique a primeira frase do texto acima.

6 O neocolonialismo refere-se ao colonialismo dos séculos XIX e XX, responsável pela colonização de dois continentes. São eles

- a) a América e a Europa.
b) a África e a Ásia.
c) a Oceania e a América.
d) a Ásia e a América.
e) a Oceania e a África.

7 (PUC-SP) – "Cessara de ser um espaço em branco ou um delicioso mistério - um retalho sobre o qual um garoto podia sonhar sonhos de glória. Tornara-se um lugar tenebroso."

(Joseph Conrad. *O coração das trevas*. Porto Alegre: LPM, 1997, p.13.)

A observação anterior, feita por um personagem do romance de Conrad, de 1902, refere-se à colonização da África por países europeus

durante o século XIX. Considerando a experiência histórica dessa colonização, pode-se dizer que as expressões "espaço em branco ou um delicioso mistério" e "um lugar tenebroso" podem se referir, respectivamente, à

a) necessidade de encontrar novas rotas de navegação e à crença de que havia um abismo no mar.

b) disposição de buscar novas aventuras e às inúmeras doenças, inclusive a AIDS, encontradas na África.

c) transformação da África numa zona de influência ocidental e à ausência de recursos minerais no continente.

d) vontade de dominar novos territórios e às ações brutais que envolveram as investidas europeias.

e) perspectiva de ampliar as relações diplomáticas e aos problemas climáticos enfrentados pelos europeus.